

04Jul2008 [notícia]

**«As cerimónias fúnebres de três portugueses mortos há 35 anos em combate junto a Guidaje, no norte da Guiné-Bissau, estão marcadas para o próximo dia 26 na Capela dos Jerónimos.»**

Lisboa, 04 Jul (Lusa) - As cerimónias fúnebres de três portugueses mortos há 35 anos em combate junto a Guidaje, no norte da Guiné-Bissau, estão marcadas para o próximo dia 26 na Capela dos Jerónimos, em Lisboa, informaram à Lusa fontes militares.

As urnas com os restos dos três militares são transportadas para Lisboa num voo da TAP proveniente de Bissau, prevendo-se a chegada para cerca das 22.15 horas de hoje.

A transladação para Portugal dos restos dos três soldados vem culminar um esforço iniciado há dois anos pela Liga dos Combatentes com o apoio da União de Pára-quedistas Portugueses, e dando sequência ao desejo manifestado pelas famílias de recuperar os restos dos três militares.

A acolher as urnas com os restos dos três militares estará um pequeno grupo de antigos pára-quedistas e a família de um dos soldados mortos em Guidaje.

As urnas com os restos dos três militares serão transportadas para a Capela do AT1, as instalações da Força Aérea em Figo Maduro, onde ficarão depositadas até às cerimónias fúnebres aprazadas para o próximo dia 26.

Os restos dos três soldados pára-quedistas tinham sido sepultados, juntamente com os de outros sete militares caídos na batalha de Guidaje, em Maio de 1973, junto ao antigo quartel português naquela localidade.

Os três militares, soldados da Companhia pára-quedista 121, foram mortos no dia 23 de Maio de 1973 quando foram vítimas de uma emboscada montada pelo Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) junto a Guidaje.

O quartel de Guidaje estava há duas semanas cercado e submetido a constantes flagelações por parte das forças do PAIGC, num dos episódios mais dramáticos de toda a guerra colonial.

Os pára-quedistas faziam parte de uma força de intervenção, que incluía ainda uma companhia de comandos e uma companhia de fuzileiros, enviada para Guidaje para tentar romper o cerco e aliviar a pressão do PAIGC sobre o quartel.

O processo de recuperação dos restos dos militares portugueses caídos em Guidaje vai prosseguir, estando ainda em curso o processos de exames laboratoriais com vista à identificação definitiva dos restos de outros soldados sepultados em Guidaje.

Depois da missa, que será celebrada pelo capelão-chefe da Forças Armadas, D. Januário Torgal Ferreira, as urnas com os restos dos três soldados serão transportadas num avião militar para o quartel das tropas Pára-quedistas em Tancos.

Os três militares caídos há 35 anos na Guiné-Bissau serão então alvo de uma derradeira homenagem militar sendo depois entregues às famílias para serem definitivamente sepultados nos cemitérios das localidades onde residiam, respectivamente em Castro Verde, Caxinas (Vila do Conde) e Cantanhede.

CSP.

Lusa/fim

<http://noticias.sapo.pt/lusa/artigo/7c598596d4d84aad13fd11.html>

